

Acta N.º 03/2009	
Livro N.º	Folha N.º
04	161

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
ACTA N.º 03/2009 DE 30 DE JUNHO DE 2009

----- Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e nove, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, em Sessão Ordinária do mês de Junho do ano em curso, pelas dez horas, e com a ordem de trabalhos constante no Edital junto aos documentos anexos a esta acta e oportunamente remetida a todos os membros da Assembleia.-----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Mesa da Assembleia: -- Henrique Gomes Morgado, Presidente deste Órgão Autárquico e Manuel António Lourenço Reis, primeiro secretário, e os seguintes membros: José Luís Ferreira dos Santos, Joel Afonso de Sousa, Carlos Fernando Diogo Pires, Manuel Costa Pereira, Margarida Araújo da Costa, Paulo Manuel Teixeira Marques, António Manuel Rodrigues Coelho, Ilídio Silva Ferreira, Carlos Alberto Pereira de Sá, Carlos Sousa Ribeiro, Orlando Carvalho Canseiro, Avelino Pereira Ferrolho, Orlando Pereira Gomes, António Manuel Ribeiro Tavares e Amândio Rodrigues Guedes -----

----- Não compareceram à reunião os membros: Armanda Ramos Guedes, Maria Helena P. Miquelino Sousa, Veríssimo José Afonso Pinto, José Macário Afonso e Susana Sofia Pinto. -----

----- Dado que a segunda secretária da mesa não compareceram à sessão o Sr. Presidente chamou para a Mesa o Sr. Amândio Rodrigues Guedes.-----

----- Nos termos do nº1 artigo 25º do Regimento desta Assembleia, participou na sessão o Presidente da Câmara Municipal.-----

----- O Presidente da Câmara chamou para o assessorar na sessão o Sr. Dr. José Manuel Magalhães, Chefe da DAF.-----

----- Sendo a hora designada para início da sessão, eram dez horas e vinte minutos, e verificando-se haver quorum, o Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, dando início aos trabalhos: -----

-----PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”-----

1.1 - Leitura e apreciação de expediente diverso: -----

----- O Presidente da Assembleia deu a conhecer e fez-se apreciação do expediente recebido no período compreendido entre 27 de Abril e 29 de Junho do ano em curso.--

1.2 - Outros assuntos típicos do “Período Antes da Ordem do Dia”; -----

----- Abertas as inscrições para este ponto inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros: -----

- António Coelho – Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara, se é verdade que ele anda a dizer que o caminho rural de ligação entre Queiriga e Nogueira de Côta não avança por culpa do Presidente da Junta. Quis também saber porque é que a candidatura daquela obra não foi aprovada.-----

- José Luis Santos – Verifica que a placa por ele reclamada de indicação “Viseu”, finalmente já foi colocada, e agradeceu. Verifica também que as passadeiras já foram pintadas. Recomendou a limpeza das bermas e valetas da circular que liga a rotunda da ponte à rotunda do Mini-Preço, dado que passam por ali diariamente muitas pessoas fazendo as suas caminhadas. Assim como na ligação de Vila Nova a Alhais deveriam ser feitos passeios, porque há muitos peões naquela zona. -----

Referindo-se à instalação de gás canalizado alertou para o facto de haver muitos ramais por fazer. -----

- Paulo Marques – Começou por comentar o recente passeio dos idosos, referindo que o Sr. Presidente intitula este concelho como capital ecológica, não entende então porque é que o Sr. Presidente da Câmara foi no carro da Câmara e não a acompanhar os idosos no autocarro. -----

Levantou a questão da qualidade da água na Praia de Fráguas, e pretende saber porque é que a ETAR não funciona correctamente, levando à poluição das águas do Paiva e da Praia que muitas vezes está imprópria.-----

Ouviu dizer que amanhã entrará mais um funcionário para a Câmara Municipal, a ser verdade então o pessoal ainda não era muito. Referiu que nas últimas Contas apresentadas à Assembleia, as despesas com pessoal já estavam a atingir os limites legais permitidos.-----

Verifica que há máquinas e pessoal da Câmara a efectuar arranjos em terreno particular, junto à rotunda de ligação a Fráguas, quer saber porquê.-----

Agradeceu ao Presidente da Assembleia por já lhe ter sido fornecido o processo do Centro Hípico e referiu que não se pode andar a financiar esta Associação sempre que ela o solicita. Entende que deve haver critérios rigorosos. As Associações devem ter planos de actividade e mediante a execução desses é que se verifica se determinada associação é ou não importante. Referiu que, os Vereadores procederam bem ao inviabilizar um subsídio solicitado pelo Centro Hípico.-----

- António Tavares – Elogiou a praia fluvial de Vila Cova à Coelheira, recentemente inaugurada. Alertou para o espaço que o Circo está a ocupar no recinto da feira, referindo que estão a ocupar os arruamento impedindo a circulação automóvel.-----

- Orlando Gomes – Felicitou o executivo, nomeadamente o Presidente da Câmara, pelo empenho que demonstrou na construção do novo parque infantil de Fráguas. Referiu

Acta N.º 03/2009	
Livro N.º	Folha N.º
04	161

que não pode dizer o mesmo relativamente às águas balneares. A população de Fráguas sempre se queixou da qualidade das águas do Rio Paiva. A Câmara Municipal entretanto resolveu construir uma nova ETAR para impedir a poluição do Rio, mas o que acontece é que durante o período da pesca tem verificado que a cor das águas é alterada, o que levar a supor que são feitas descarga da ETAR directamente para o Rio, devido à poluição a truta cada vez é mais rara a jusante de Fráguas. Há pessoas que apontam para erros de concepção da ETAR. Na qualidade de Presidente da Junta de Fráguas, e na de cidadão daquela freguesia pretende que o Sr. presidente da Câmara informe publicamente os cidadãos sobre o estado da qualidade da água. Houve um período em que a água estava com má qualidade, tendo sido publicado um aviso. Como neste momento a água já tem boa qualidade, entende que o Sr. Presidente deveria informar o público através de edital.-----

- Presidente da Câmara – Respondeu às intervenções dos membros da Assembleia, começando pela intervenção do Presidente da Junta de Queiriga, dizendo que não é verdade o que ele referiu, e que o que disse foi que a candidatura do caminho de ligação entre Queiriga e Nogueira de Cota não foi aprovada, e que o Presidente da Junta quando foi proposta a alteração ao Plano, para introdução daquela obra, foi o único que votou contra.-----

- António Coelho - Respondendo ao Presidente da Câmara referiu que o Presidente não disse o porque de ele ter votado contra, não esclareceu que foi pelo facto do caminho das Valas não estar contemplado.-----

- Presidente da Câmara – Referiu que o que lhe disseram também foi que o Presidente da Junta de Queiriga se deslocou a Viseu à Direcção Regional da Agricultura para saber se o Presidente da Câmara podia entrar naqueles terrenos dado serem florestais.-- Quanto à intervenção do Sr. José Luís Santos, informou que aquela circular já foi limpa pelo menos duas vezes. Quanto ao passeio para Alhais, informou que essa obra está nos seus planos para o próximo mandado. Quanto à instalação do gás na Vila a única coisa que tem para dizer é que foi feita negociação com a empresa, que depois adjudicou os trabalhos à empresa Fical, de Sátão. Quanto aos ramais de ligação este são feitos até à porta das pessoas.-----

Respondendo ao Sr. Paulo Marques, acerca do passeio dos idosos informou que foi no seu carro particular e que apresentou à Câmara Municipal as despesas de deslocação para reembolso. Como o carro da Câmara, nesse dia não pegou, foi no particular. Disse ainda que o problema do Sr. Paulo Marques é que foram oito autocarros, com um total de trezentas e oitenta pessoas.-----

Quanto à Praia de Fráguas, referiu que está muito preocupado e que o problema se deve ao facto de muitas habitações terem as águas pluviais ligadas á rede de saneamento, o que leva a um elevado aumento de caudal quanto chove. Com as enxurradas o caudal é muito elevado, levando a que no Lugar do Porto do Carro as tampas de saneamento levantavam e inundavam aqueles terrenos. A questão da cotas naquele local é também um problema, foi necessário colocar um tubo ladrão ara evitar que as tampas levantassem. Vai mandar fazer uma fiscalização exaustiva por forma a que a curto prazo a situação seja resolvida.-----

Relativamente ao funcionário que vem de Moimenta da Beira, irá ser colocado nos serviços da DAF, para compensar os dois que foram para o julgado de paz.-----

Quanto aos terrenos particulares, não tem conhecimento de que os trabalhadores e as máquinas da Câmara andem a realizar quaisquer trabalhos a particulares, a não ser que o Sr. Paulo Marques se esteja a referir ao terreno do Prof. Sebastião, na Av.^a Carlos Trindade e Sá, que o anterior executivo através de negociações, aquando da Construção de variante, se comprometeu a regularizar.-----

Relativamente ao Centro Hípico, informou que foi apresentado em reunião de Câmara um protocolo para a Câmara comparticipar a dívida da Associação, e como contrapartida o Centro hípico prestaria serviços à Câmara. Naquela reunião o Vereador César Fonseca entendeu que não havia documentação suficiente para analisar o processo, o assunto foi então retirado da ordem do dia, tendo sido solicitada documentação à Associação. Mais informou que logo que chegue a documentação solicitada o protocolo será levado a reunião da Câmara. -----

Quanto ao caminho rural Vila Nova de Paiva/Touro/Póvoa, esclareceu todo o processo, tendo referido que a execução material do projecto deveria estar concluída até ao dia oito de Junho, o que não era possível. -----

Relativamente à questão levantada pelo Sr. António Tavares, sobre o espaço ocupado pelo circo, acredita que a GNR não irá actuar se ali fizermos uma manobra de transgressão.-----

- António Coelho – Lamenta a falta de respeito que o Sr. Presidente tem tido para com ao membros da Assembleia Municipal e para com a Junta de Freguesia de Queiriga. Pediu ao Sr. Presidente que apresentasse à Assembleia Municipal o Processo do Caminho Queiriga/Nogueira de Côta para esclarecimentos.-----

----- O Presidente da Câmara pediu o processo aos serviços da DOM, leu o ofício da Direcção Regional da Agricultura, relativamente ao Caminho da Queiriga/Nogueira de Côta. Informou que já contactou duas vezes aqueles serviços para saber mais acerca da

Acta N.º 03/2009	
Livro N.º	Folha N.º
04	161

não aprovação e que o que lhe foi dito é que todos os caminhos candidatados nesta 2.^a fase foram reprovados.-----

- António Coelho – depois de ter ouvido a leitura do ofício pelo Sr. Presidente, entende que afinal naquele ofício não consta que todas as candidaturas da 2.^a leva foram reprovadas.-----

- Diogo Pires – apresentou uma proposta do seguinte teor: *“Tendo em consideração que tem, sido transmitindo pela comunicação social o mau funcionamento da ETAR de Vila Nova de Paiva, com implicação na interdição da Praia Fluvial de Fráguas e na imagem negativa do Concelho, proponho que seja realizada uma visita pelos membros da Assembleia Municipal às instalações da ETAR e seja solicitado ao Sr. Presidente da Câmara a disponibilidade dos técnicos necessários para o esclarecimento da situação, nomeadamente da equipa projectista.”*-----

----- O Presidente da Câmara concordou com a proposta do Eng.º Diogo Pires e propôs a visita à ETAR, após o almoço, previsto para as 14h00, acompanhados pelos Técnicos responsáveis, Arquitecto Paulo Lopes e Eng.º Ricardo Coelho.-----

----- A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a proposta do Eng.º Diogo Pires.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

2.1 - Apreciação do texto definitivo da acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal dos dias 27 de Abril do ano de dois mil e nove.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia informou que as actas que haviam sido enviadas aos membros deste órgão para eventuais alterações ou sugestões, conforme deliberado na sessão de 22 de Dezembro de 2006. O membro António Coelho apresentou uma correcção na página cento e cinquenta e seis verso, que foi já introduzida, e uma alteração proposta pelo membro José Luís Santos que na página três, na intervenção do Presidente da Câmara propõe uma rectificação no que diz respeito às medidas do campo de futebol, que será de 105 por 65 metros. Em seguida o Presidente da mesa colocou a acta a votação.-----

DELIBERAÇÃO: Deliberado por maioria absoluta com abstenção dos membros Diogo Pires e Manuel António Reis, dado não terem estado presentes.-----

2.2 - Proposta de Desafecção do Domínio Público Municipal de uma Parcela de Terreno com 1.320 m2, Sita ao Lugar da Pedralva, na Vila e Freguesia de Vila Nova de Paiva – Aprovada na reunião camarária do dia 17 de Junho de 2009 – Apreciação e votação.-----

----- Foi presente à reunião a proposta de desafecção do seguinte teor:-----

----- “Considerando que, de harmonia com o disposto na alínea b), do n.º 4, do art.º 53.º, da Lei das Autarquias Locais (LAL), aprovada pela Lei n.º 169/99, de 14 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Assembleia Municipal deliberar sobre a desafecção de bens do domínio público municipal;-----

----- Considerando que a Câmara Municipal pretende proceder à regularização matricial e registral de terreno sito ao Lugar da Pedralva, da freguesia de Vila Nova de Paiva, e da edificação municipal nele existente (pequeno edifício destinado a serviços), que se encontra integrado no domínio público municipal;-----

----- Assim, PROPONHO ao Executivo Municipal, ao abrigo da alínea a), do n.º 6, do art.º 64.º, da LAL, para submissão à apreciação e decisão da Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, a aprovação de proposta de desafecção do domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área de 1.320 m² (mil trezentos e vinte metros quadrados), sita ao Lugar da Pedralva, na vila e freguesia de Vila Nova de Paiva, deste Município, conforme Planta Topográfica anexa, com as seguintes confrontações:-----

- Norte: Município de Vila Nova de Paiva;-----
- Nascente: Acácio Rodrigues da Fonseca;-----
- Sul: Casa do Povo do concelho de Vila Nova de Paiva;-----
- Poente: Rua José Martins.-----

----- À referida parcela de terreno é atribuído o valor de € 6.600,00 (seis mil e seiscentos euros).” -----

----- Abertas as inscrições para este ponto inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros: -----

DELIBERAÇÃO: Deliberado por unanimidade aprovar a proposta de desafecção em epígrafe.-----

2.3 - Proposta de Desafecção do Domínio Público Municipal de uma Parcela de Terreno com 2.000 m², Sita ao Lugar da Pedralva, na Vila e Freguesia de Vila Nova de Paiva – Aprovada na reunião camarária do dia 17 de Junho de 2009 – Apreciação e votação.-----

----- Foi presente à reunião a proposta de desafecção do seguinte teor:-----

----- “Considerando que, de harmonia com o disposto na alínea b), do n.º 4, do art.º 53.º, da Lei das Autarquias Locais (LAL), aprovada pela Lei n.º 169/99, de 14 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Assembleia Municipal deliberar sobre a desafecção de bens do domínio público municipal;-----

----- Considerando que a Câmara Municipal pretende doar à Junta de Freguesia de Vila Nova de Paiva uma parcela de terreno para implantação de Armazém em terreno do domínio público municipal;-----

----- Considerando da necessidade de titular a cedência do terreno;-----

Acta N.º 03/2009	
Livro N.º	Folha N.º
04	161

Assim, PROPONHO ao Executivo Municipal, na sequência da deliberação de 18 de Outubro de 2006, e ao abrigo da alínea a), do n.º 6, do art.º 64.º, da LAL, para submissão à apreciação e decisão da Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, a aprovação de proposta de desafecção do domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área de 2.000 m2 (dois mil metros quadrados), sita ao Lugar da Pedralva, na vila e freguesia de Vila Nova de Paiva, deste Município, conforme Planta Topográfica anexa, com as seguintes confrontações:-----

- Norte: Município de Vila Nova de Paiva;-----

- Nascente: Acácio Augusto Rodrigues de Sousa;-----

- Sul: Município de Vila Nova de Paiva;-----

- Poente: Rua José Martins.-----

----- À referida parcela de terreno é atribuído o valor de € 10.000,00 (dez mil euros).”

DELIBERAÇÃO: Deliberado por unanimidade aprovar a proposta de desafecção em epígrafe.-----

2.4 - Proposta de Desafecção do Domínio Público Municipal de uma Parcela de Terreno com 12.780 m2, Sita ao Lugar da Pedralva, na Vila e Freguesia de Vila Nova de Paiva – Aprovada na reunião camarária do dia 17 de Junho de 2009 – Apreciação e votação. -----

----- Foi presente à reunião a proposta de desafecção do seguinte teor:-----

“Considerando que, de harmonia com o disposto na alínea b), do n.º 4, do art.º 53.º, da Lei das Autarquias Locais (LAL), aprovada pela Lei n.º 169/99, de 14 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Assembleia Municipal deliberar sobre a desafecção de bens do domínio público municipal;-----

Considerando que a Câmara Municipal pretende proceder à regularização matricial e registral de terreno sito ao Lugar da Pedralva, da freguesia de Vila Nova de Paiva, e das edificações nele existentes (Armazéns Municipais), que se encontra integrado no domínio público municipal;-----

Assim, PROPONHO ao Executivo Municipal, ao abrigo da alínea a), do n.º 6, do art.º 64.º, da LAL, para submissão à apreciação e decisão da Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, a aprovação de proposta de desafecção do domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área de 12.780 m2 (doze mil setecentos e oitenta metros quadrados), sita ao Lugar da Pedralva, na vila e freguesia de Vila Nova de Paiva, deste Município, conforme Planta Topográfica anexa, com as seguintes confrontações:-----

– Norte: Fernando da Silva Almeida, Joaquim de Almeida Rochinha e outros;-----

– Nascente: Acácio Rodrigues da Fonseca e outros;-----

– *Sul: Município de Vila Nova de Paiva;*-----

– *Poente: Rua José Martins.*-----

À referida parcela de terreno é atribuído o valor de € 63.900,00 (sessenta e três mil e novecentos euros). ”-----

DELIBERAÇÃO: Deliberado por unanimidade aprovar a proposta de desafecção em epígrafe.-----

2.5 - Apreciação da Actividade Municipal desenvolvida durante os meses de Abril, Maio e Junho do ano em curso, nos termos do artº 53º, nº1, alínea e) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que uma vez que a relação da actividade municipal foi oportunamente entregue à Assembleia considera ser dispensável a sua leitura, estando disponível para responder às questões que lhe queiram colocar.-----

----- Abertas as inscrições para este ponto da ordem do dia, inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros:-----

Diogo Pires – Referiu ter visto com agrado a conclusão da Praia Fluvial de Vila Cova à Coelheira, recentemente inaugurada. Entende que Vila Cova à coelheira merece que seja feito um esforço no sentido de serem adquiridos os terrenos, quer de um lado quer do outro da Praia, incluindo os moinhos. Quanto às variantes prevista entende que essa devem ser objecto de uma análise profunda, entende que na ligação da EN 329 à 323, a “Rede Natura 2000” é uma desculpa para a deslocação do traçado inicialmente previsto. Entende que não é uma boa política a duplicação de vias pois poderá criar alguns problemas. Relativamente às Associações, entende que a Câmara deve gerar dinâmicas de forma a trazer investimento para o Município.-----

- Carlos Sá – Chamou a atenção para a falta de limpeza que se verifica na Praça do Município, tendo referido que constantemente há ali um cheiro nauseabundo. O Chão de pedra de granito naquela Praça está a partir. Quanto às águas de abastecimento público, entende que os munícipes estão a pagar mais taxa de saneamento que aquela que está prevista no Regulamento.-----

----- Não havendo mais inscrições para este ponto da ordem do dia o Sr. Presidente tomou nota das questões que lhe foram colocadas, nomeadamente a questão da limpeza da Praça.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Nos termos do artigo 27º do Regimento, foi aberto ao público um período de intervenção para esclarecimentos, nomeadamente sobre matérias constantes da ordem do dia da Sessão.-----

Acta N.º 03/2009	
Livro N.º	Folha N.º
04	161

----- Não havendo público presente, o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão.-----

-----APROVAÇÃO EM MINUTA -----

----- A presente acta foi aprovada em minuta na própria reunião, por unanimidade, sob proposta verbal do Sr. Presidente, nos termos do que dispõe o N.º 3 do art.º 92º da Lei N.º 169/99 de 18.09, e foi assinada pelos membros da Mesa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

----- Finda a Ordem do Dia e uma vez tratados todos os assuntos, o Sr. Presidente da Mesa deu como encerrada esta sessão, eram treze horas e quinze minutos. -----

----- Todos os documentos citados nesta acta e que serviram de base ao que nela foi apreciado, constam da pasta de documentos anexos às actas da Assembleia Municipal e dão-se aqui por transcritos para todos os efeitos. -----

----- Para que conste lavrou-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, foi assinada pela Mesa da Assembleia Municipal .-----

[illegible]